



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

TEORIA MACROECONÔMICA II

Gabarito da Oitava Lista de Exercícios

2006.1

Professores: Dionísio Dias Carneiro e Márcio Garcia

Monitores: Claudia Sussekind e Eduardo Moreira

Questão I

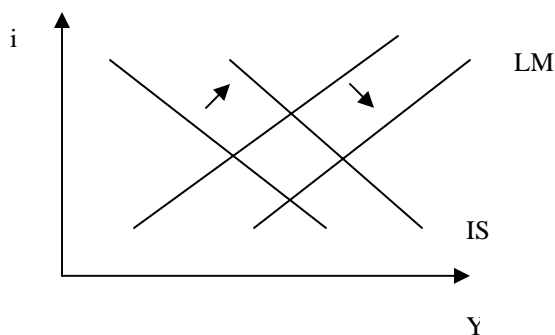
a) A expansão monetária tem dois efeitos sobre a receita através da senhoriagem: de um lado, supondo os saldos reais constantes, com uma maior emissão monetária é possível “tributar” mais os saldos reais carregados pelos agentes. Ou seja, considerando que os agentes carregam certa quantidade de saldos reais, se o governo emitir mais moeda, maior então será o ganho do governo sobre uma mesma base de arrecadação.

Por outro lado, uma maior expansão monetária, aumenta a inflação e com isso os agentes reduzem seus saldos monetários reais. A moeda é um ativo, e se as pessoas esperam que um ativo perca valor, é normal que elas tendam a se livrar desse ativo.

b) Senhoriagem é quanto o governo recebe e imposto inflacionário é quanto a população paga. Assim, Senhoriagem é igual a “alíquota de tributação” a taxa de emissão monetária vezes a “base de arrecadação” ou seja, os saldos reais da economia. Por outro lado, o imposto inflacionário é igual à inflação vezes os saldos reais, ou seja, um indivíduo que carrega 100 reais no bolso e defronta-se com uma inflação de 10%, perde 10% em poder de compra. A senhoriagem e o imposto inflacionário serão iguais somente se a taxa de emissão monetária for igual à inflação.

Questão II

A afirmativa é verdadeira. Por exemplo, se a demanda por moeda aumentar dada uma mesma oferta, a taxa de juros sobe contraindo o produto. A história pararia por aí se não fosse a lei do orçamento equilibrado. Neste caso, com a queda no produto, a arrecadação cai, o que leva o governo a reduzir os gastos ou elevar os impostos, contraindo ainda mais o produto. Graficamente temos:



Questão III

Pontos a serem destacados em favor de inflação 0%:

- Inexistência do efeito Oliveira-Tanzi.
- Inexistência da ilusão monetária, facilitando a tomada de decisões por parte dos agentes.
- Inflação mais alta traz maior variação da taxa de inflação, dificultando ainda mais a tomada de decisões.
- Maior credibilidade.

Pontos a serem destacados em favor de uma inflação baixa porém positiva.

- Senhoriação
- É possível taxas de juros reais negativas, possibilitando um maior incentivo a economia caso o BC julgue necessário.
- Maior flexibilidade de preços relativos permite a economia mais facilmente tender ao equilíbrio, uma vez que redução de preços nominais é difícil de ser conseguido.
- Custos em termos de desemprego para levar a economia para a meta de inflação de 0%.

Questão IV

- a) Nas últimas décadas surgiram inúmeros instrumentos financeiros que funcionam como quase-moeda e que provocar uma retração na quantidade de saldos reais que os agentes detém num dado momento. Nas últimas décadas a instabilidade na demanda por moeda levaram a uma menor correlação entre agregados monetários e taxa de inflação. Assim, os BC hoje usam metas de taxa de juros, de forma que estes estabelecem taxas de juros que não aceleram a inflação, independentemente de como os agregados monetários variam.
- b) A regra de Taylor estabelece qual a taxa de juros o BC deverá instituir em função dos parâmetros da economia, em especial taxa de desemprego e taxa de inflação e em função das metas objetivadas pelo BC. O Valor do parâmetro “a” reflete quanto o BC se preocupa com a inflação e o parâmetro “b” com o desemprego.